



IMPACTO DO TEMPO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA PNEUMONIA EM UTI PEDIÁTRICA

CAUÃ DE CARVALHO FERNANDES LUQUINE; THALIA SANTOS BANDEIRA; WANESSA OLIVEIRA DE ABREU

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é definida como infecção do parênquima pulmonar, que ocorre após o segundo dia de intubação orotraqueal e a instituição de ventilação mecânica invasiva. A PAV em crianças hospitalizadas é uma preocupação relevante em unidades pediátricas, dada a complexidade clínica e a vulnerabilidade desses pacientes. A necessidade de suporte ventilatório invasivo amplia o risco de desenvolvimento de PAV, visto que o paciente fica exposto a microrganismos que podem acessar o trato respiratório, impactando diretamente os desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar os impactos do tempo de ventilação mecânica na PAV em UTI Pediátrica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da LILACS e MEDLINE, através dos seguintes descritores: "Pneumonia"; "Ventilação"; "Riscos" e "Pediatria", combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, revisões bibliográficas e estudos repetidos nas bases de dados. Foram identificados 36 estudos e selecionados 9 estudos para compor esta revisão. **Resultados:** Em um estudo sobre a incidência de PAV em pacientes pediátricos no período de 4 anos, que necessitaram de suporte ventilatório invasivo por mais de 48 horas. Verificou-se que, de um total de 141 crianças avaliadas, apenas 9 desenvolveram PAV. Todavia, mesmo diante da baixa incidência, treinamentos educativos com a equipe de saúde asseguram aprimoramento nas condutas dos cuidados ligados à prevenção de PAV, como observado em um estudo onde foi avaliado o conhecimento nos protocolos de prevenção através de um questionário. (Antes do treinamento: $20,27 \pm 4,51$, pós-intervenção imediata: $26,0 \pm 3,67$, pós-intervenção 3 meses: $23,97 \pm 4,69$.) **Conclusão:** Os estudos destacam que embora a PAV seja uma complicação incomum em pacientes pediátricos, a importância de investir em protocolos de prevenção e capacitação da equipe de saúde não deve ser subestimada. Portanto, intervenções educativas para a equipe assistencial garantem a melhora nas práticas dos cuidados relacionados a prevenção de PAV.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; INFECÇÃO; INTUBAÇÃO; PEDIATRIA; PREVENÇÃO**